



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

**Isabelle Cerqueira Sousa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



As ciências da saúde  
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

**Isabelle Cerqueira Sousa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para  
vencer barreiras 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-358-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.580210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).  
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O VOLUME 2 da coletânea intitulada: “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” apresenta aos leitores estudos nas áreas da gestação, pré-natal, aleitamento materno, interprofissionalidade na promoção da saúde materno infantil, abrangendo: atuação da fonoaudiologia, odontologia e fisioterapia no acompanhamento gestacional, bem como a pediatria, enfocando a percepção da criança acerca do ambiente pediátrico.

Essa obra possibilita uma oportunidade de adquirir conhecimentos sobre temas muito importantes na área da saúde materno infantil, como por exemplo citamos alguns capítulos: - Associação entre índice menopausal e a condição de ter ou não filhos; - Associação entre ter e não ter filhos e ansiedade e depressão em mulheres climatéricas, - Efeitos da terapia de rede de descanso em internados em UTI neonatal; - Determinação das principais variáveis fisiológicas da paciente submetida à reprodução assistida; - Neoplasias mamárias gestacionais; - Perfil de utilização dos grupos de Robson nas cesárias ocorridas nas regiões norte e nordeste do Brasil entre os anos de 2014 a 2018; - Telerreabilitação em crianças com TPAC (um estudo exploratório no Brasil); - Alterações bioquímicas, hematológicas e reprodutivas induzidas pelo diclofenaco de sódio e celecoxibe em ratos wistar e o estudo sobre a adequação da investigação dos óbitos infantis.

O ambiente, afeto, relacionamentos, equipe multiprofissional: todos esses fatores e muitos outros exercem influência no período do pré-natal, gestação e na evolução da criança, portanto possibilitar o acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases do ciclo gravídico-puerperal, desenvolvendo atividades de promoção e prevenção à saúde, cura e reabilitação, além de cuidados com o recém-nascido é primordial para a saúde de todos os membros da família.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inovadores.

Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NO ACOMPANHAMENTO GESTACIONAL: UMA SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Antonio Rafael da Silva  
Antonio Ferreira Martins  
Antônia de Fátima Rayane Freire de Oliveira  
Antonia Michelle Dias de Oliveira  
Barbara Elvira Meneses de Brito Nunes  
Cláudia Régina Lima de Oliveira  
Daniela Ferreira Marques  
Francisco Brhayan Silva Torres  
Hedilene Ferreira de Sousa  
Iala de Siqueira Ferreira  
Luan de Lima Peixoto  
Márcia Soares de Lima  
Maria Alice Alves  
Mônica Lima de Oliveira  
Swellen Martins Trajano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109081>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **A PERCEPÇÃO DA CRIANÇA ACERCA DO AMBIENTE PEDIÁTRICO**

Rene Ferreira da Silva Junior  
Allan Crystian Pereira Sena da Cruz  
Géssica Maiara Rabelo  
Tadeu Nunes Ferreira  
Daniel Silva Moraes  
Yanca Curty Ribeiro Christoff Ornelas  
Kaywry Silva Novais  
Sabrina Gonçalves Silva Pereira  
Bruno de Pinho Amaral  
Karita Santos da Mota  
Sibelle Gonçalves de Almeida  
Andreia Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109082>

### **CAPÍTULO 3..... 31**

#### **AÇÕES DE ORIENTAÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO LIBERDADE, NO MUNICÍPIO DE COLINAS - MA: INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Thátilla Larissa da Cruz Andrade  
Klécia de Sousa Marques da Silva  
Luciana Ferreira de Sousa Silva  
Thayanny Gabrielly Gomes dos Santos  
Maísa Barros Coêlho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109083>

**CAPÍTULO 4..... 37**

**A INTERPROFISSIONALIDADE NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE**

Aline Biondo Alcantara  
Lilian Dias dos Santos Alves  
Maria Eulália Baleoti  
Andreia Sanches Garcia  
Camila de Moraes Delchiari  
Emilena Fogaça Coelho de Souza  
Vanessa Patrícia Fagundes  
Luciana Gonçalves Carvalho  
Fernanda Cenci Queiroz  
Vinicius de Castilho  
Carolina de Freitas Oliveira  
Maria Victoria Marques Polo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109084>

**CAPÍTULO 5..... 47**

**ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL: O PAPEL DO FONOAUDIÓLOGO JUNTO A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Ana Paula Duca  
Heloísa Finardi Schneider  
Roxele Ribeiro Lima  
Paulo André Ribeiro  
Camila Poffo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109085>

**CAPÍTULO 6..... 60**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE MENOPAUSAL E A CONDIÇÃO DE TER OU NÃO FILHOS**

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto  
Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira  
Maria José Sanches Marin  
Hélio Rubens de Carvalho Nunes  
Marco Antônio Mazzetto  
Marie Oshiiwa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109086>

**CAPÍTULO 7..... 71**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE TER E NÃO TER FILHOS E ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES CLIMATÉRICAS**

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto  
Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira  
Maria José Sanches Marin  
Hélio Rubens de Carvalho Nunes

Antônio Carlos Siqueira Júnior  
Marco Antônio Mazzetto  
Marie Oshiiwa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109087>

**CAPÍTULO 8..... 88**

**AUTONOMIA DA GESTANTE E INFLUÊNCIA DO PRÉ-NATAL NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO: ANÁLISE DOS FATORES INTERVENIENTES**

João Paulo Lopes da Silva  
Izabella Fernandes de Araújo Franco  
Kalline Kérsia Firmino Pereira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109088>

**CAPÍTULO 9..... 103**

**EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA RESPIRATÓRIA NA DOR E NOS PARÂMETROS CARDIORRESPIRATÓRIOS NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL – REVISÃO DA LITERATURA**

Deusulina Ribeiro do Nascimento Neta  
Thais Lopes Pacheco  
Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109089>

**CAPÍTULO 10..... 114**

**EFEITOS DA TERAPIA DE REDE DE DESCANSO EM RNPT INTERNADOS EM UTI NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Marylia Araújo Milanêz  
Samara Soares Rosa Bezerra  
Lilian Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090810>

**CAPÍTULO 11..... 122**

**DETERMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DA PACIENTE SUBMETIDA À REPRODUÇÃO ASSISTIDA QUE LEVAM AO SUCESSO GESTACIONAL**

Eloiza Adriane Dal Molin  
José Celso Rocha  
Dóris Spinosa Chéles  
Julia Carnelós Machado Velho  
André Satoshi Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090811>

**CAPÍTULO 12..... 126**

**NEOPLASIAS MAMÁRIAS GESTACIONAIS: UM APANHADO AMPLO**

Marcieli Borba do Nascimento  
Clélia Ribeiro dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090812>

**CAPÍTULO 13..... 134**

**ODONTOLOGIA PARA GESTANTES: DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA**

Maria Helena Ribeiro de Checchi  
Mônica Takesawa  
Fernanda Dandara Marques Gomes de Moraes  
Vitor de Checchi Garcia  
Carla Fabiana Tenani  
Carolina Matteussi Lino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090813>

**CAPÍTULO 14..... 146**

**EXCESSO DE PESO E NÍVEIS PRESSÓRICOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UBS DE PETROLINA**

Lucineide Rodrigues Gomes  
Dayenne Cíntia Alves de Lima  
Ana Kathielly Negreiro de Sá  
Clara Aparecida Bandeira Ramos  
Marcos Verissimo de Oliveira Cardoso  
Diego Felipe dos Santos Silva  
Michele Vantini Checchio Skrapec  
Paulo Adriano Schwingel  
Iracema Hermes Pires de Mélo Montenegro  
Andrea Marques Sotero  
Diego Barbosa de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090814>

**CAPÍTULO 15..... 157**

**PERFIL DE UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ROBSON NAS CESÁRIAS OCORRIDAS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018**

Bruna Daniella de Sousa de Lima  
Evaldo Sales Leal  
Jackeline de Sousa Laurentino  
Lucas Benedito Fogaça Rabito  
Thamyris Lucimar Pastorini Gonçalves  
Gabriel Guembarski Flávio  
Bruna Decco Marques da Silva  
Isadora Lima Silva  
Ana Beatriz Oliveira Vieira Matos  
Laio Preslis Brando Matos de Almeida  
Wanessa Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090815>

**CAPÍTULO 16..... 171**

**FATORES QUE INTERFEREM NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Lucas de Oliveira Silva  
Mariana Valerio Solano

Rochane Nayara Soares Lopes

Camila Augusta dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090816>

**CAPÍTULO 17..... 183**

**TELERREABILITAÇÃO EM CRIANÇAS COM TPAC: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO BRASIL**

Vanissia Vendruscolo

Anabela Cruz-Santos

José Carlos Morgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090817>

**CAPÍTULO 18..... 196**

**ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS, HEMATOLÓGICAS E REPRODUTIVAS INDUZIDAS PELO DICLOFENACO DE SÓDIO E O CELECOXIBE EM RATOS WISTAR**

Renata Santos de Oliveira

Gabriela Neves Masalskas

Ariadna Deyse Gonçalves Souza

Karoline Nunes Magalhães Pereira Paiva

Ana Rosa Crisci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090818>

**CAPÍTULO 19..... 208**

**ADEQUAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS INFANTIS NO RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL**

Conceição Maria de Oliveira

Maria José Bezerra Guimarães

Cristine Vieira do Bonfim

Paulo Germano Frias

Verônica Cristina Sposito Antonino

Aline Luzia Sampaio Guimarães

Zulma Maria Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090819>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 227**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 228**

# CAPÍTULO 14

## EXCESSO DE PESO E NÍVEIS PRESSÓRICOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UBS DE PETROLINA

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 13/05/2021

### **Lucineide Rodrigues Gomes**

Discente do Curso de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/8111102881410051>

### **Dayenne Cíntia Alves de Lima**

Discente do Curso de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/5736144043118728>

### **Ana Kathielly Negreiro de Sá**

Discente do Curso de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/3312315061716641>

### **Clara Aparecida Bandeira Ramos**

Discente do Curso de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/8029582272952801>

### **Marcos Verissimo de Oliveira Cardoso**

Docente do Colegiado de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/8873017504163975>

### **Diego Felipe dos Santos Silva**

Docente do Colegiado de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/6060534833080549>

### **Michele Vantini Checchio Skrapec**

Docente do Colegiado de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/3711081070306339>

### **Paulo Adriano Schwingel**

Docente do Colegiado de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/7220626299968343>

### **Iracema Hermes Pires de Mélo Montenegro**

Docente do Colegiado de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/1250376871510130>

### **Andrea Marques Sotero**

Docente do Colegiado de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/6373207277345178>

### **Diego Barbosa de Queiroz**

Docente do Colegiado de Nutrição, Universidade de Pernambuco (UPE)  
Petrolina-PE  
<http://lattes.cnpq.br/4480242581443368>

**RESUMO: Introdução:** A obesidade é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma acumulação anormal ou excessiva de gordura corporal, que pode atingir graus capazes de afetar a saúde. Na gestação ela é conhecida como um fator de risco que afeta o desenvolvimento e continuidade de uma gravidez. Assim, o monitoramento do ganho

ponderal durante a gestação, bem como, dos parâmetros cardiovasculares torna-se de grande utilidade para o acompanhamento deste grupo populacional e identificação dos fatores de risco a eles associados. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional, aspectos socioeconômicos e pressão arterial sistêmica de gestantes assistidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Petrolina-PE. **Metodologia:** Estudo transversal, composto por gestantes atendidas nas UBS de Petrolina. Foi realizado uma avaliação do estado nutricional pelo IMC e medidas de pressão arterial. O diagnóstico do estado nutricional e de hipertensão foi realizado através dos parâmetros preconizados pela Organização Pan-Americana de Saúde. **Resultados:** A amostra foi constituída por 88 mulheres grávidas, das quais, 46,6% (n=41) apresentaram na avaliação do estado nutricional, IMC indicativo de eutrofia (GC) e 53,4% (n=47) excesso de peso (GE). Dessas mulheres com excesso de peso 40% (n=19) trabalhavam durante todo o dia, enquanto as mulheres eutróficas 53% (n=22) não exerciam nenhuma atividade laboral. Quanto aos valores pressóricos observou-se no GC a média ( $\pm$ DP) da PAS era de 106,1 ( $\pm$ 13,2) mmHg e no GE a média ( $\pm$ DP) da PAS era de 114,4 ( $\pm$ 11,6) mmHg, havendo diferença estatística significativa ( $p=0,044$ ). **Conclusão:** Observa-se a existência de uma parcela considerável de mulheres com indicativos de excesso de peso e pré hipertensão atendidas nas UBS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestantes, Obesidade, Hipertensão arterial, Saude publica.

## OVERWEIGHT AND PRESSORIC LEVELS IN PREGNANT WOMEN ASSISTED IN BASIC HEALTH UNITS (UBS) OF PETROLINA-PE

**ABSTRACT: Introduction:** Obesity is defined by the World Health Organization (WHO) as an abnormal accumulation or excess of body fat, which can reach degrees capable of affecting health. In pregnancy it is known as a risk factor that affects the development and continuity of a pregnancy. Thus, monitoring weight gain during pregnancy, as well as, cardiovascular parameters, becomes useful for monitoring this population group and identifying the risk factors associated with them. **Objective:** To evaluate the nutritional status, socioeconomic aspects and systemic blood pressure of pregnant women assisted in Basic Health Units (UBS) in Petrolina-PE. **Methodology:** Cross-sectional study, composed of pregnant women attended at the UBS in Petrolina. An assessment of nutritional status by BMI and blood pressure measurements were performed. The diagnosis of nutritional status and hypertension was carried out using the parameters recommended by the Pan American Health Organization. **Results:** The sample was found by 88 pregnant women, of which, 46.6% (n = 41) dissipation in the assessment of the state nutritional status, BMI indicative of eutrophy (CG) and 53.4% (n = 47) overweight (EG). Of these overweight women 40% (n = 19) worked all day, while eutrophic women 53% (n = 22) did not perform any work activity. As for the pressure values, the mean ( $\pm$  SD) of the SBP was 106.1 ( $\pm$  13.2) mmHg in the CG and in the EG the mean ( $\pm$  SD) of the SBP was 114.4 ( $\pm$  11.6) mmHg, with a statistically significant difference ( $p = 0.044$ ). **Conclusion:** There is an increasing number of women with indications of overweight and pre-hypertension treated at the UBS.

**KEYWORDS:** Pregnancy, Obesity, Hypertension, public health.

## INTRODUÇÃO

A obesidade é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma acumulação anormal ou excessiva de gordura corporal, que pode atingir graus capazes de afetar a saúde. Dessa forma a obesidade materna é conhecida como um fator de risco que afeta o desenvolvimento e continuidade de uma gravidez (VASCONCELOS, 2015). Ela caracteriza-se como um distúrbio metabólico crônico e multifatorial resultado de um desequilíbrio positivo entre ingestão calórica e gasto energético. A principal consequência é o acréscimo do peso acima de valores considerados normais para determinada altura, tendo como mais evidente manifestação o acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo (SILVA, et al. 2014).

Nas últimas décadas, tem sido demonstrado na literatura uma relação íntima entre os indivíduos com excesso de peso, a presença de resistência insulínica (RI), hipertensão arterial (HA) e a dislipidemia. A presença de duas dessas três condições confirma a manifestação do que inicialmente foi chamado de “síndrome X”, sendo posteriormente denominado de “síndrome metabólica” (SM). A SM descreve um conjunto de transtornos clínicos e metabólicos ligados à RI e relacionados a fatores de risco cardiometabólicos, que predizem a doença cardiovascular e/ou diabetes mellitus (LEITER, et al. 2011).

A presença de obesidade durante a gravidez cria um ambiente intrauterino inferior ao que é considerado ideal, tanto para a mãe, como para o desenvolvimento do feto. Ela é considerada um grave problema de Saúde Pública e sua prevalência vem aumentando sistematicamente ao longo das últimas décadas, tanto em países desenvolvidos como em boa parte dos países em desenvolvimento (MATTAR, 2009). A organização Mundial de Saúde utiliza a classificação uma associação entre o Índice de Massa Corporal (IMC), com um cálculo do peso do indivíduo em quilogramas dividido pela altura em metros quadrados. Assim, os valores de IMC variando entre 25 a 29,9 Kg/m<sup>2</sup> indicam sobrepeso e valores iguais ou superiores a 30 Kg/m<sup>2</sup> indicam obesidade (SÜSSENBACH, 2008). A associação entre obesidade na gestação e resultados neonatais adversos também tem sido descritos, a exemplo da macrossomia, síndrome metabólica e predisposição à obesidade nas crianças que aparecem secundariamente ao diabetes gestacional, além de defeitos no tubo neural e anomalias congênitas.

Concomitantemente, o diagnóstico ultrassonográfico pré-natal é limitado pela interposição do tecido adiposo, que dificulta a visualização do feto por meio de ultrassonografia (NASCIMENTO, 2011). Segundo a OMS, o monitoramento do ganho ponderal durante a gestação é um procedimento de baixo custo e de grande utilidade para o estabelecimento de intervenções nutricionais visando à redução de riscos maternos e fetais. A orientação nutricional pode proporcionar um ganho de peso adequado, prevenindo o ganho excessivo e, conseqüentemente, ocasionar redução da incidência de diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, eclâmpsia e hipertensão arterial. O mesmo se aplica ao ganho

ponderal insuficiente, um dos determinantes da restrição de crescimento intrauterino (KONNO; BENICIO; BARROS,2007). Devido às poucas informações sobre a prevalência destas morbidades na população gestante em Pernambuco, especialmente em Petrolina, justifica-se o acompanhamento deste grupo populacional, bem como a identificação dos fatores de risco a eles associados.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Desenho de estudo

Trata-se de um estudo transversal realizado com 88 mulheres grávidas que frequentavam a consulta de Pré-Natal nas UBS sorteadas da cidade de Petrolina-PE e que neste período se encontravam com uma idade gestacional superior a 12 semanas, no qual foram incluídos no estudo todas as gestantes adultas com idade  $\geq 20$  anos completos a 44 anos incompletos. CAEE: 64813516.7.0000.5207 submetido ao CEP em 18/04/2017.

#### *Coletas de dados e Variáveis analisadas*

Para o levantamento dos dados foi utilizado um questionário estruturado de forma a obter informações variáveis relacionadas aos fatores individuais; idade materna, nível de escolaridade, etnia, estado nutricional materno durante a gestação, renda familiar per capita, estilo de vida materno e assistência à saúde: se fumou, bebeu, teve problemas no pré-natal e medida da pressão arterial sistêmica.

### IMC Materno

Para classificação do estado nutricional materno atual utilizou-se o IMC determinado pelo quociente da relação peso (kg)/altura<sup>2</sup> (metros), sendo recomendado pela IOM, 2009:

- Baixo peso: IMC  $< 18,5$  kg/m<sup>2</sup>;
- Eutrofia: IMC 18,5 a 24,9 kg/m<sup>2</sup>;
- Sobrepeso: IMC 25,0 a 29,9 Kg/m<sup>2</sup>;
- Obesidade: IMC  $\geq 30,0$  Kg/m<sup>2</sup>.

O estado nutricional materno, referente à época da gestação, foi definido com base no IMC pré-gestacional, para o qual a variável peso antes da gestação foi referida pela mãe como seu peso habitual antes da gravidez. Posteriormente, o IMC pré-gestacional foi categorizado de acordo com as recomendações supracitadas da OMS, 1998. Os dados antropométricos (peso e altura) foram coletados através da avaliação antropométrica das participantes após responderem o questionário, sendo assim, posteriormente calculado o IMC.

Para todos os dados coletados foi solicitado através de pedido formal a assinatura

do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por aqueles que concordarem em participar da pesquisa, sendo preenchido o termo de consentimento em duplicata. Além disso foi ainda explicado às participantes a garantia da confidencialidade relativa a todos os dados fornecidos.

## **Análise dos dados**

Foi utilizada a estatística descritiva para caracterizar os dados recolhidos. Os dados qualitativos foram descritos através de frequência absoluta (n) e frequência relativa (%). Para comparar as variáveis qualitativas, nomeadamente variáveis sociodemográficas, foi utilizado o Teste Qui-Quadrado ou o Teste Exact de Fisher, quando não se verificaram os pressupostos para a utilização do Teste Qui-Quadrado (menos de 20% de células com valor esperado  $<5$  e nenhuma célula com valor esperado  $<1$ ). Para o tratamento dos dados estatísticos utilizou-se o programa StatisticalPackage for the Social Sciences– Versão 22.0 (IBM SPSS Statistics19.0, Chicago, Estados Unidos da América). O nível de significância para rejeição da hipótese nula em todos os testes estatísticos foi fixado em  $\alpha=0.05$  (intervalo de confiança de 95%).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostra foi constituída por 88 mulheres grávidas que cumpriam os critérios de inclusão e exclusão anteriormente estabelecidos. Destas mulheres, 41 (46,6%) encontravam-se numa categoria de IMC não correspondente a excesso de peso, enquanto as restantes 47 mulheres (53,4%) encontravam-se numa categoria de excesso de peso. No grupo das gestantes que não possuíam excesso de peso a média ( $\pm$ DP) de idade era de 25,6 ( $\pm$ 1,4) anos e no grupo excesso de peso a média ( $\pm$ DP) de idade era de 27,4 ( $\pm$ 1,4) anos, não havendo diferença estatística significativa entre os grupos ( $p=0,371$ ).

Estudos no Brasil mostraram que o problema nutricional de maior prevalência é o excesso de peso e não a desnutrição no período gestacional, com prevalências que variaram de 25 a 30% (VITOLLO; BUENA; GAMA, 2010). Em estudo com dados secundários de órgãos oficiais dos Estados Unidos, foi constatado que entre 19% e 38% das gestações ocorrem em mulheres com sobrepeso (ASSUNÇÃO, 2007). Melo et al., (2007) justifica que através da atual perspectiva da transição nutricional do país, pode-se existir uma maior tendência à obesidade na Região Nordeste o que pode ser constatado através dos dados obtido na presente pesquisa que poderia ser explicado pela baixa escolaridade e pelos hábitos alimentares atuais que privilegiam uma dieta rica em carboidratos e lipídeos. A associação entre ganho de peso inadequado e a frequência de sobrepeso/obesidade apresenta grande relevância, já que a inadequação do estado antropométrico materno, tanto pré-gestacional como gestacional, constitui problema de saúde pública inquestionável, pois favorece o desenvolvimento de intercorrências gestacionais e influencia as condições

de saúde do conceito e materna no período pós-parto (SEABRA, et al., 2011).

Em relação às variáveis socioeconômicas, a maioria das mulheres relatou a cor de pele como parda, em ambos os grupos, houve predomínio das gestantes que vivem em união e a variável escolaridade apresentou maior porcentagem em ensino superior completo o grupo de gestantes com excesso de peso o que pode ser justificado por o nível de escolaridade refletir a situação socioeconômica. Assim, quanto maior a escolaridade, maior a chance de a gestante apresentar o peso acima do recomendado, sendo a escolaridade considerada um marcador de acesso aos alimentos (DANTAS, et al., 2015). A grande maioria da população estudada apresentava uma renda média de até meio salário mínimo e não eram beneficiados por programas sociais verificando-se ainda que houve diferença estatística significativa apenas na distribuição entre as características de condição de trabalho (Tabela 1).

	Grupo de grávidas Normal n (%)	Grupo de grávidas com excesso de peso n (%)	Total n (%)	Teste qui-quadrado p
<b>Estado Civil</b>				
Vive em união	35 (85,4 %)	40 (85,1%)	75 (85,2%)	0,973
Não vive em união	6 (14,6%)	7 (14,9%)	13 (14,8%)	
<b>Nível de Escolaridade</b>				
Ensino básico	10 (24,4%)	15 (31,9%)	25 (28,4%)	0,158
Ensino Secundário	27 (65,9%)	22 (46,8%)	49 (55,7%)	
Ensino Superior	4 (9,8%)	10 (21,3%)	14 (15,9%)	
<b>Condição de Trabalho</b>				
Não trabalha ou desempregada	22 (53,7%)*	14 (29,8%)	36 (40,9%)	0,017
Empregada tempo inteiro	6 (14,6%)	19 (40,4%)*	25 (28,4%)	
Empregada tempo parcial	13 (31,7%)	14 (29,8%)	27 (30,7%)	
<b>Renda</b>				
Até meio salário mínimo	34 (82,9%)	39 (83,0%)	73 (83,0%)	0,542
Entre meio e 1 salário mínimo	6 (14,6%)	8 (17,0%)	14 (15,0%)	
Entre 1 e 2 salários mínimo	1 (2,4%)	0 (0,0%)	1 (1,1%)	
<b>Cor de Pele</b>				
Branco	8 (19,5%)	5 (10,6%)	13 (14,8%)	0,179
Preto	3 (7,3%)	9 (19,1%)	12 (13,6%)	
Pardo	30 (73,2%)	33 (70,2%)	63 (71,6%)	
<b>Programa Social</b>				

Participa	21 (51,2%)	18 (38,3%)	39 (44,3%)	0,224
Não participa	20 (48,8%)	29 (61,7%)	49 (55,7%)	

\*Teste Exact de Fisher.

Tabela 1. Frequência absoluta (n) e frequência relativa (%) das características sociodemográficas da amostra.

Todas as mulheres deste estudo com peso normal mostraram interesse em amamentar seus filhos durante a gestação e apenas uma gestante com excesso de peso não manifestou interesse em amamentar (Tabela 2). Sendo um dos fatores para o sucesso do aleitamento o desejo da mãe, demonstrado durante a gestação, de amamentar seu filho no peito (ROCHA, et al., 2010). Campos et al, (2011), relatou que quanto à intenção, por parte das gestantes, de amamentarem seus filhos, 96,7% (n=30) relataram que possuem intenção de amamentar e apenas 3,22% (n=1) responderam não querer amamentar, alegando deixar os seios flácidos. Em 2015, Junior et al, em sua pesquisa também encontrou valores semelhantes a atual pesquisa, no qual quando as gestantes foram questionadas sobre esse desejo, todas foram unânimes em informar que pretendiam amamentar, mostrando assim que o desejo de amamentar encontra-se em ascensão.

	Grupo de Gestante Normal n (%)	Grupo de Gestante com Excesso de Peso n (%)	Total	Teste Qui-Quadrado p
<b>Pretende amamentar</b>				
Sim	41 (100%)	46 (97,9%)	87 (98,9%)	p =1,000
Não	0 (0,0%)	1 (2,1%)	1 (1,1%)	

Teste Exact de Fisher.

Tabela 2. Frequência absoluta (n) e frequência relativa (%) da pretensão de amamentar entre os grupos.

Quanto aos problemas apresentados durante a gestação observa-se que a grande maioria não reportou problemas durante esse período. Contudo, esta proporção não difere significativamente entre os grupos apresentados (Tabela 3). Apesar de que no presente estudo a grande maioria das mulheres obesas não apresentaram problemas durante a gestação, estudos recentes mostraram que um índice de massa corporal pré-concepcional materno elevado está associado a um aumento do risco de complicações maternas a curto e a longo prazo, fetais e neonatais (RAPOSO,2011). Dentre as principais complicações maternas associadas à obesidade encontra-se a diabetes. Mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) têm um risco aumentado de desenvolver pré-eclâmpsia (de 10-30%) quando comparadas àquelas com tolerância normal à glicose (5-7% de risco). Além disso,

DMG aumenta substancialmente a chance de desenvolver diabetes após o parto com alguns estudos mostrando que este risco é de aproximadamente 40% após um período de seguimento de dez anos (CABIZUCA, 2015).

	Grupo de Gestante Normal n (%)	Grupo de Gestante com Excesso de Peso n (%)	Total	Teste Qui-Quadrado p
<b>Problemas na Gestação</b>				
Sim	12 (29,3%)	13 (27,7%)	25 (28,4%)	p =0,867
Não	29 (70,7%)	34 (72,3%)	63 (71,6%)	

Teste Exact de Fisher.

Tabela 3. Frequência absoluta (n) e frequência relativa (%) sobre problemas durante a gestação entre os grupos.

O uso de bebida alcoólica e cigarro durante algum período da gestação foi reportado por apenas uma pequena parte das gestantes entrevistadas, enquanto que grande maioria delas relataram não ter feito uso do álcool e cigarro até o final da gestação (Tabela 4). O consumo de álcool durante a gestação está associado ao aumento de risco para malformações fetais, a mais grave é a Síndrome Alcoólica Fetal. Em mulheres alcoolistas, o risco de ter uma criança portadora dessa síndrome é de aproximadamente 6% (PINHEIRO, et al; 2005). De acordo com SAUNDERS (2009) a exposição ao álcool traz agravos também à saúde da mãe, como doenças cardiovasculares, câncer, depressão e distúrbios neurológicos. Além disso, está associada ao ganho de peso gestacional insuficiente, menor número de consultas no pré-natal e aumento do risco de utilização de outras drogas.

O tabagismo na gestação acarreta sérios prejuízos, já devidamente reconhecidos e relatados, para o crescimento intrauterino da criança. O maior risco de prematuridade e baixo peso ao nascer, em gestantes fumantes, ocorre no terceiro trimestre, e este risco aumenta proporcionalmente ao número de cigarros fumados (DE MELLO, 2001).

	Grupo de Gestante Normal n (%)	Grupo de Gestante com Excesso de Peso n (%)	Total	Teste Qui-Quadrado p
<b>Fumou durante a gestação</b>				
Sim	2 (4,9%)	3 (6,4%)	5 (5,7%)	p = 0,761
Não	39 (95,1%)	44 (93,6%)	83 (94,3%)	

<b>Bebeu durante a Gestação</b>				
Sim	1 (2,4%)	2 (4,3%)	3 (3,4%)	p = 1,000
Não	40 (97,6%)	45 (95,7%)	85 (96,6%)	

Teste Exact de Fisher.

Tabela 4. Frequência absoluta (n) e frequência relativa (%) sobre fumar e beber durante a gestação entre os grupos.

No presente estudo foi visto que no grupo normal a média ( $\pm$ DP) da PAS era de 106,1 ( $\pm$ 13,2) mmHg e no grupo excesso de peso a média ( $\pm$ DP) da PAS era de 114,4 ( $\pm$ 11,6) mmHg, havendo diferença estatística significativa entre os grupos ( $p=0,044$ ), ou seja, gestantes com excesso de peso possuem a PAS elevada em relação às grávidas eutróficas. A obesidade materna aumenta o risco de hipertensão arterial (HA) gestacional e a pré-eclâmpsia, atuando como fator independente e numa relação dose-efeito. As grávidas obesas têm 2,5 vezes probabilidade maior de desenvolver HA gestacional comparativamente às grávidas normoponderais (RAPOSO, 2011). De acordo com Cidade (2011) existem fortes evidências de que a obesidade pré-gestacional está associada ao aumento da incidência de importantes malformações estruturais e Morte Neonatal. O sobrepeso também pode apresentar em relação a malformações, porém com menor evidência, já em relação à morte neonatal as evidências são contraditórias e estudos adicionais são necessários.

## CONCLUSÃO

Neste trabalho foi possível observar que quase metade das gestantes atendidas nas UBS de Petrolina-PE apresentaram excesso de peso, que pode ser reflexo, em parte, de uma jornada de trabalho integral possivelmente associado a hábitos alimentares inadequados. Além disso, foi exibido nessas gestantes um quadro de pré-hipertensão, no entanto, outros fatores prejudiciais à gestação como consumo de tabaco e fazer uso de bebida alcoólica não foram encontrados.

Nesse sentido, se faz necessárias intervenções das instituições de Saúde em relação ao estado nutricional, acompanhamento do ganho de peso gestacional e adequação do consumo alimentar nesse grupo de mulheres com excesso de peso, afim de proporcionar uma fase gestacional com boa evolução e contribuir para redução da curva ascendente de obesidade e seus impactos na saúde pública.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. K. C., et al. **Hábito alimentar gestacional e intercorrências obstétricas: uma revisão de literatura**, 2015.

ASSUNÇÃO, P. L., et al. **Ganho ponderal e desfechos gestacionais em mulheres atendidas pelo Programa de Saúde da Família em Campina Grande, PB (Brasil)**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 10, p. 352-360, 2007.

BUENO, M. S. F. **Impacto de um programa de orientação dietética sobre a velocidade de ganho de peso de gestantes atendidas em unidades de saúde**. Rev Bras Ginecol Obstet, v. 33, n. 1, p. 13-9, 2011.

CABIZUCA, C. A., et al. **Obesidade e diabetes na gestação**. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, v. 14, n. 4, 2015.

CAMPOS, A. A. O. et al. **Práticas de aleitamento materno: lacuna entre o conhecimento e a incorporação do saber**. 2011.

CIDADE, D. G. **Obesidade e sobrepeso pré-gestacionais: Prevalência e complicações obstétricas e perinatais**. 2011.

COELHO, N. L. P., et al. **Padrão de consumo alimentar gestacional e peso ao nascer**. Rev Saúde Pública, v. 49, p. 62, 2015.

DANTAS, R. C. O., et al. **Prevalência do sobrepeso e obesidade na gestação**. Fiep Bulletin on-line, v. 83, 2015.

DE BARROS GOMES, C. **Práticas alimentares de gestantes e mulheres não grávidas: há diferenças?**. RevBrasGinecolObstet, v. 37, n. 7, p. 325-32, 2015.

DE MELLO, P. R. B; PINTO, G. R.; BOTELHO, C. **Influência do tabagismo na fertilidade, gestação e lactação**. J Pediatr (Rio J), v. 77, n. 4, p. 257-64, 2001.

JUNIOR, J. C. O; LIMA, I. D. F; GONTIJO, M. **Concepções das gestantes sobre aleitamento materno em uma estratégia de saúde da família**. Revista Eletrônica Gestão e Saúde, n. 3, p. 2430-2443, 2015.

KONNO, S.; BENICIO, M. H. D.; BARROS, A. JD. **Fatores associados à evolução ponderal de gestantes: uma análise multinível**. Revista de Saúde Pública, v. 41, p. 995-1002, 2007.

Leiter LA, Fitchett DH, Gilbert RE, Gupta M, Mancini GB, McFarlane PA, et al. **Cardiometabolic risk in Canada: a detailed analysis and position paper by the cardiometabolic risk working group**. Can J Cardiol. 2011;27(2):e1-e33.

MATTAR, R., et al. **Obesity and pregnancy**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 31, n. 3, p. 107-110, 2009.

MELO, A. S. O., et al. **Estado nutricional materno, ganho de peso gestacional e peso ao nascer**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 10, p. 249-257, 2007.

NASCIMENTO, S. L. d., et al. **Exercício físico no ganho de peso e resultados perinatais em gestantes com sobrepeso e obesidade: uma revisão sistemática de ensaios clínicos**. Cadernos de Saúde Pública, v. 27, p. 407-416, 2011.

NOGUEIRA, A. I.; CARREIRO M. P. **Obesidade e gravidez.** Revista Medica de Minas Gerais, v. 23, p. 88-98, 2013.

PINHEIRO, S. N; LAPREGA, M. R.; FURTADO, E. F. **Morbidade psiquiátrica e uso de álcool em gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde.** Revista de Saúde Pública, v. 39, p. 593-598, 2005.

RAPOSO, L., et al. **Complicações da Obesidade na Gravidez.** Arquivos de Medicina, v. 25, n. 3, p. 115-122, 2011.

ROCHA, N. B., et al. **O ato de amamentar: um estudo qualitativo.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 20, p. 1293-1305, 2010.

SAUNDERS, C. **Fatores associados ao uso de álcool e cigarro na gestação.** Ver bras ginecol. obstet, v. 31, n. 7, p. 335-41, 2009.

SEABRA, G., et al. **Pregestation a lover weight and obesity: prevalence and outcome associated with pregnancy.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 33, n. 11, p. 348-353, 2011.

SILVA, J. C., et al. **Obesidade materna e suas consequências na gestação e no parto: uma revisão sistemática.** Revista Femina, v. 42, n. 3, p. 135-140, 2014.

SÜSSENBACH, S. P. **Obesidade na gestação e complicações associadas.** Dissertação de Mestrado, 2008.

VALLE, C. P.; DURCE, K.; FERREIRA, C. A. S. **Consequências fetais da obesidade gestacional.** O mundo da Saúde, v. 32, n. 4, p. 537-541, 2008.

Uusitalo U, Arkkola T, Ovaskainen M-L, Kronberg-Kippilä C, Kenward MG, Vejjola R, et al. **Unhealthypatterns are associated with weight gain during pregnancy among Finnish women.** Public Health Nutr. 2009;12(12):2392-9. DOI:10.1017/S136898000900528X

VASCONCELOS, C. **Avaliação da ingestão alimentar de grávidas obesas e não obesas.** Dissertação de Mestrado, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações 3, 15, 16, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 56, 61, 90, 93, 134, 137, 143, 168, 179, 180, 185, 188, 209, 210, 221, 223, 224

Acompanhamento gestacional 1, 129

Acontecimentos 14, 15, 16, 20, 167

Aleitamento materno 10, 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 155, 215

Ambiente pediátrico 13, 14, 28

Atenção primária 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 38, 39, 60, 68, 90, 101, 144, 210, 217, 223

Atenção primária à saúde 2, 3, 11, 38, 60, 101, 144

### C

Climatério 60, 61, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 83, 84, 86, 87

Criança 7, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 54, 56, 58, 132, 153, 169, 172, 176, 209, 210, 215, 216, 217, 222, 223, 224, 225

### F

Fisioterapia 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 41, 42, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 121

Fonoaudiologia 47, 48, 49, 56, 185, 186, 187, 188, 194, 195

### G

Gestação 1, 2, 4, 6, 7, 8, 34, 45, 53, 89, 94, 95, 97, 99, 100, 104, 113, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 167, 168, 207, 213, 214

### I

Incentivo 31, 32, 35, 49, 57, 93, 99

Interdisciplinaridade 38, 45

Interprofissionalidade 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45

### N

Neoplasias mamárias gestacionais 126

### O

Odontologia para gestantes 134

Orientação 8, 31, 32, 35, 37, 40, 41, 43, 44, 48, 96, 98, 148, 155, 166, 195

## **P**

Pediatria 13, 14, 15, 16, 19, 29, 43, 45, 57, 103, 106, 121, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182

PET saúde 37, 38, 41

Política pública 60, 136

Prematuro 48, 54, 57, 103, 104, 113, 115, 120, 121, 138, 141, 142, 214

Pré-natal 5, 6, 7, 9, 11, 42, 88, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 137, 144, 148, 149, 153, 166, 168, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Promoção da saúde 37, 38, 58, 68, 73, 222, 227

## **R**

Recém-nascido 8, 9, 10, 34, 42, 48, 49, 89, 94, 103, 106, 109, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 159, 217

Recém-nascido prematuro 48, 103, 113, 115

Reprodução assistida 122, 123, 124

## **S**

Saúde da mulher 36, 60, 61, 68, 72, 169

Saúde materno infantil 12, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 100

## **T**

Telerreabilitação em crianças 183

Terapia de rede de descanso 114, 115, 116, 119, 120

## **U**

Unidade de terapia intensiva neonatal 48, 56, 57, 58, 103, 104, 109, 112, 115, 120, 121, 175, 181

## **V**

Vida 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 19, 22, 31, 32, 35, 36, 58, 61, 62, 67, 68, 69, 72, 73, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 104, 107, 118, 119, 120, 134, 135, 145, 149, 159, 160, 179, 189, 222



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021